

FEDERAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO
- FOIRN -
Av. Alvaro Maia nº 79, 69750 São Gabriel da Cachoeira - Amazonas - Brasil
Caixa Postal 31, fone/fax (092) 471-1349

ROTEIRO PARA
PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
E
ELABORAÇÃO DE UM PROJETO

SÃO GABRIEL - RIO NEGRO - 1995

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E ELABORAÇÃO DE UM PROJETO

Como se faz um planejamento ?

Todos sabemos muito bem como planejar: quando a gente viaja, por exemplo, pensa no que vai levar, como vai viajar, quando vai regressar e o que tem que deixar em casa para ninguém ficar passando fome. Isto é planejamento. O planejamento é participativo, quando a sua família opina e concorda com todas as providências tomadas. Então todo mundo fica contente e se pode viajar descansado, porque tudo foi providenciado.

Nas comunidades e também nas Associações é a mesma coisa, porém mais complicado.

Por isso se precisa de um jeito bem pensado para conseguir o acordo de todos os membros da comunidade, de todos os responsáveis da Associação. Isto se chama em português metodologia.

Quais são os passos para elaborar um PROJETO ?

1) DIAGNÓSTICO DA NOSSA REALIDADE

A nossa realidade é complicada e nunca fica parada. Sempre muda, se transforma. Isto se chama **processo**.

Para saber, onde a gente se encontra agora, de onde vem, e aonde quer chegar, se faz um **diagnóstico**.

Precisamos saber :

- o que tem na nossa comunidade, na nossa Associação. É a realidade que pode ser vista de fora. É a **realidade material** como as casas, a escola, a igreja, as roças, as canoas, o que se precisa para pescar, o posto de saúde, a casa comunitária, a maloca, o escritório da Associação, a casa de farinha, o moinho de cana, as latrinas e todo que tiver;
- as experiências que a gente tem até agora com os problemas e como soluciona -los. São as **experiências** dentro da comunidade, com as organizações da FOIRN, com as igrejas, com a FUNAI, com os prefeitos e vereadores, com o exército, com os comerciantes, com os garimpeiros e com todos os demais que chegaram a prometer alguma coisa ou "fazer projetos". É a prática que a gente tem para defender os interesses próprios, a cultura, a terra, as famílias. É o jeito como a gente faz história;
- o que é nossa cultura, nossos costumes, nossas idéias para o futuro. Porque a gente fez as coisas ? Porque deixamos de fazer de fazer outras coisas ? Como deveria ser a comunidade, a Associação que a gente quer. É o **futuro que queremos** para o nosso povo, a nossa comunidade, os nossos filhos.

Então:

Como fazer o diagnóstico ?

É muito fácil: só conversar sobre o tema de cada um dos três pontos e, chegando a um acordo, que todo mundo acha certo, pôr no papel.

Para cada tema, uma folha. Pronto.

Este diagnóstico também vai ser muito útil para o planejamento anual das atividades das Associações.

2) AS MELHORES IDÉIAS PARA PROJETOS

Para selecionar as melhores idéias para o futuro de cada comunidade, de cada Associação, é preciso estudar a sua **viabilidade**. Quer dizer, ver se a idéia tem pé e cabeça, se é importante e urgente, e se não vai dar errado.

Tem muitas coisas que se deve pensar antes de começar um “projeto” :

- será que vai ajudar nosso povo a ficar unido, a respeitar nossa **cultura**, nossos costumes, e nossas tradições ? Vai fortalecer o futuro dos povos indígenas no Brasil ? Vai mostrar a nossa capacidade, o nosso orgulho de ser índio ? Ou vai atropelar a nossa própria gente por falta de respeito às pessoas mais idosas, às que não falam português, às que não têm muito estudo nas escolas, ou até as nossas autoridades tradicionais ?
- será que vai estragar a nossa riqueza que se encontra nos rios, nas roças, no mato ? Vai deixar veneno na água, como nos garimpos ? Vai arrasar com a mata, deixando a terra sofrer ? Vai respeitar a caça, os peixes, as roças, as árvores com frutas, as plantas medicinais e tudo o que a gente sabe usar e se encontra no mato ? Vai respeitar a nossa terra, a natureza, o nosso **ambiente** ?
- será que a realização da idéia é **tecnicamente** possível ? Já existe alguma experiência semelhante ? É possível conhecer esta experiência para ver como funciona ?
- será que tem condições **organizativas** para realizar o projeto pensado ? Quem vai tomar conta, quem vai ser o responsável, quem vai dar continuidade e manutenção ? Quem vai assumir a responsabilidade jurídica ? Será que toda a comunidade, toda a Associação vai apoiar e proteger o projeto ? Ou vai ficar nas costas de um só ? Quem vai elaborar o projeto e quem vai negociar a sua aprovação ? A FOIRN recomendou tal projeto e vai apoiar a sua execução ?
- será que tem condições **políticas** para o projeto dar certo ? Vai servir a quem ? Será cobrado nas próximas eleições ? Dos poderosos, quem está contra o projeto, e quem está a favor ? Será um risco grande para a comunidade, para a Associação, para a FOIRN ?
- será que o projeto vai dar certo no ponto de vista **econômico**, vai se poder sustentar sem ajuda de fora ? Não vai causar mais despesas que benefícios ? E quem vai pagar ? Como vão custear as despesas de manutenção ? Quem vai fazer a contabilidade ? No caso de uma máquina, de um aparelho: quanto tempo vai funcionar e quem vai comprar de novo ?
- será que alguém vai querer **financiar** o projeto ? Tem contato com uma agência de ajuda, tem indicação da própria FOIRN sobre quem poderia estar interessado em apoiar um tal projeto ? Quem vai servir de contato, de intermediário, de parceiro ?

Para não perder o pensamento na **seleção dos projetos** melhores para todos é útil fazer um esquema como por exemplo o seguinte:

projetos	fácil	urgente	estratégico	seguro	temos os recursos	sabemos fazer
----------	-------	---------	-------------	--------	-------------------	---------------

casa de farinha	sim	não	sim	sim	não	sim
voadeira com motor 25 HP	não	sim	não	sim	não	não
barco 15t. com motor diesel	não	sim	sim	não	não	não
máquina de escrever	sim	não	não	sim	não	sim
medicina natural	sim	não	não	sim	sim	sim

Este esquema ajuda para decidir tomando em conta as prioridades do planejamento da Associação, a urgência e também o apoio financeiro e técnico disponível.

3) A PRIMEIRA VERSÃO DO PROJETO

No esquema para selecionar os projetos se vê quais são os projetos que são urgentes, estratégicos (muito importantes para o futuro), com pouco risco de fracassar e fáceis de realizar. Falta consultar a comunidade e a todos os que têm experiência, selecionar o melhor projeto e logo buscar o apoio necessário para a sua realização.

A decisão, qual idéia de um projeto será a melhor de todas, tem que ser tomada com calma e muita responsabilidade. E não deve dar briga no futuro. Precisa consenso e unanimidade

Uma vez feita a seleção, é preciso de elaborar e escrever no papel o **primeiro desenho do projeto**.

- Na **introdução** se deve mencionar o problema que se quer resolver através do projeto. É o **objetivo a longo prazo**: acabar para sempre com um problema grave
- Logo tem que explicar melhor os detalhes do problema e de sua solução. Quem foi o primeiro a ter a idéia ? Quem vai se beneficiar do projeto agora, e mais para frente ? Quantos são os beneficiados (número de famílias, de comunidades) ? São os **objetivos específicos** que vão aparecer respondendo a estas perguntas.
- E quais são os **resultados** que se espera no final do projeto ? Melhor explicar bem desde o começo para poder acompanhar o projeto até o bom fim !
- Quais são as **atividades principais** para realizar o projeto ? Que é que se tem que fazer, passo a passo ? Quais são os períodos para fazer um plano de trabalho (calendário) ? É útil fazer um plano de trabalho detalhado para o primeiro ano e logo mais geral para dois ou três anos, mês por mês. É preciso deixar bem claro, quem vai ser responsável por cada atividade. Assim não vai dar confusão.
- No final tem que fazer a lista dos serviços e dos materiais que se precisa para a realização do projeto. Cada item deve ser explicado e deve corresponder às atividades e com o preço calculado para o orçamento aproximado, sem esquecer o **aporte próprio das comunidades** São os **meios necessários** para o projeto.

Cuidados para facilitar uma boa coordenação do projeto:

A primeira versão do projeto deve ser datilografada num papel para ser enviada na Associação ou na Federação em São Gabriel.

Todos devem ler o projeto para consultar esta versão a ser enviada. Isto é, para todos poderem saber se deve ter alguma modificação antes de enviar o projeto para a agência de cooperação. Mandar ao mesmo tempo o projeto para diferentes agências financiadoras pode dar confusão. Se é necessário fazer isto é bom colocar uma carta junto do projeto explicando para cada agência para quem este projeto já foi enviado, e porque. Se isto não for feito, as agências podem perder a confiança na seriedade da proposta.

No caso do **planejamento das atividades da Associação** se procede do mesmo jeito:

- primeiro os objetivos e metas
- logo os resultados esperados
- as atividades concretas com calendário e responsáveis
- e no final os meios necessários (orçamento)

4) ELABORAÇÃO DO PROJETO

Na elaboração do projeto se deve levar em conta certas regras que são apreciadas por todas as organizações não governamentais que apoiam os índios no Brasil e na América Latina.

Um documento que apresenta um projeto deve ser, antes de mais nada, fácil de ler e de compreender.

Por isso:

- **deve ser breve e claro**
- **deve explicar claramente o que é que se pretende alcançar e como vai ser feito**
- **tudo o que ajuda o entendimento mas não faz parte do projeto deve seguir junto como anexo (documentos, censo, mapa, fotos, revistas, estatuto etc.)**

Na primeira página do documento devem aparecer os seguintes dados:

- o título do projeto
- a organização responsável, seja uma comunidade, uma empresa comunitária, uma das Associações Indígenas ou a Federação - FOIRN; se tiver, incluir a personalidade jurídica (do cartório)
- a duração do projeto (por exemplo: 6 meses, começando em 1º de janeiro de 1995)
- a(s) pessoa(s) responsável para a apresentação e a execução do projeto, com endereço completo
- a data de apresentação do projeto
- se tiver: nº da conta bancária completa, com endereço do Banco. Eventualmente, e de acordo com a FOIRN, o dinheiro pode ser recebido pela conta bancária da FOIRN em São Gabriel

Nas páginas seguintes devem aparecer os resultados revisados da primeira versão:

1. objetivo geral,
2. objetivos específicos (máximo 5)
3. metas - p/ um ano - p/ três anos
4. atividades concretas com datas
5. responsáveis
6. equipamento (meios)
7. orçamento
8. data, assinatura e carimbo, se tiver !

O orçamento deve ter um formato detalhado(veja no ANEXO A). Deve incluir todos os itens que vão ser solicitados e o valor em dinheiro da contribuição da própria comunidade. Por exemplo:

1. pessoal: local
contratado de fora
2. equipamento , ferramentas
3. capacitação, formação, bolsas, cursos
4. fundos (para fins específicos , investimentos únicos)
5. despesas correntes (tudo relacionado ao trabalho), combustível
6. sistematização dos resultados, documentação, avaliação
7. imprevistos (5 a 10 %)

(para a prestação de contas veja o ANEXO B)

5) A AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA

Qualquer processo precisa ser avaliado, de vez em quando, para saber se está dando certo. Olhando atrás e olhando pra frente.

Um projeto é como um **varadouro**: começa num certo lugar, vai longe, cruzando igarapés e campinas ,até chegar a outro lugar onde a gente quer chegar. E é preciso lembrar bem o caminho para poder voltar.

Comparar um projeto também com outras atividades ,que são complicadas, mas bem conhecidas, por exemplo:

Como se faz a **farinha** ? Isto é um processo, pois acontece em várias etapas.

E como se prepara um **dabacurí** ? Relatar com detalhes,desde os convites até a preparação do caxiri !

Essa memória de um acontecimento pode-se chamar "um projeto de **avaliação**". E é participativa, pois todos podem participar do trabalho, em uma reunião onde todos possam opinar.

Como se faz uma avaliação participativa de um projeto em execução ?

Tem um jeito, que é fácil, e que pode ser organizado em um quadro negro ou numa cartolina de papel:

<p>SUCESSOS (1)</p> <p>PASSADO</p>	<p>POSSIBILIDADES POTENCIALIDADES (3)</p> <p>FUTURO</p>
<p>FRACASSOS DEFICIÊNCIAS (2)</p>	<p>OBSTÁCULOS DIFICULDADES (4)</p>

O quadro deve ser preenchido, ouvindo a opinião de todos primeiro sôbre o passado, começando-se pelos sucessos e depois os fracassos. E depois o futuro: primeiro as possibilidades positivas e depois os obstáculos previsíveis.

Depois se deve sublinhar os três pontos mais importantes de cada quadro e escrever tudo numa ata da reunião.

Fazendo essa avaliação cada semestre dá para saber o rumo do projeto.

Vamos resumir:

Quais são os passos para elaborar um PROJETO ?

PASSOS	RESULTADOS
1 - Observar a realidade atual e identificar os problemas prioritários	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico da realidade atual • Análise de problemas • Idéias para projetos
2 - Priorizar e selecionar as idéias para projetos	<ul style="list-style-type: none"> • estudar a sua viabilidade: cultural ambiental técnica organizativa política econômica financeira
3 - Formular propostas	<p>Primeiro desenho de um projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo a longo prazo • Objetivos imediatos • resultados esperados • atividades e períodos • recursos necessários
4 - Elaborar o projeto selecionado	<ol style="list-style-type: none"> 1. objetivo geral, 2. objetivos específicos (máximo 5) 3. metas - para um ano - para três anos 4. atividades concretas com datas(cronograma) 5. responsáveis (equipe) 6. equipamento (meios) 7. orçamento
5 - Acompanhar (monitorar) e avaliar o projeto	<ul style="list-style-type: none"> • vigiar o avanço do projeto • controlar a administração e o gerenciamento, com relatórios financeiros semestrais • fazer uma auto-avaliação cada semestre • escrever um relatório cada semestre, criando uma memória • no fim do projeto: fazer uma avaliação do impacto
6 - Revisar o projeto e elaborar novos projetos	<ul style="list-style-type: none"> • começar de novo o ciclo de elaborar um projeto

ANEXOS:

A) Exemplo de um projeto comunitário

Título do projeto: Incentivo à produção e comercialização de bananas

Responsáveis: Associação Indígena do Rio Tatuí, membro da FOIRN
 João Real, Presidente e Luciano Mira, Tesoureiro
 Registro no Cartório Nº 00000
 Conta Bancária: Banco do Brasil, Agencia 1136, Nº 1935-6, em nome da FOIRN

Endereço: Comunidade de Tatú-mirim, Rio Tatuí

Endereço para correspondência:
 AIRT a/c FOIRN - Av. Alvaro Maia nº 79, Cx. Postal 31, Fone (092) 471-1349
 CEP: 69750 São Gabriel da Cachoeira - Amazonas - Brasil

Duração do projeto: 6 meses, começando junho de 1995

Data da apresentação: 15 de janeiro de 1995

1 - Objetivo geral, indicando também os nomes das comunidades beneficiadas com o número de famílias de cada uma e o total das pessoas:

por exemplo:

Produzir bananas para venda em São Gabriel, utilizando o barco da Associação, para deixar de depender dos regatões.

Os beneficiados serão:

Arara Ponta, 34 família, 200 pessoas

Tamanduá Cachoeira, 18 famílias, 122 pessoas

São Godofredo, 12 famílias, 64 pessoas

Sítio do Pedro, 2 famílias, 16 pessoas

Total: 66 famílias , 402 pessoas (Censo da FOIRN 1992)

2 - Objetivos específicos com os resultados esperados: explicar quantos cachos de banana vão ser produzidos, quantos para o consumo em casa e quantos para a venda em São Gabriel, e como se vai distribuir a ganancia entre famílias e a associação.

3 - Quadro de atividades:

Actividades	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
preparar a roça		sim	sim				
queimar				sim	sim		
plantar					sim	sim	
comprar ferramentas	sim						
capina							sim
ver preços	sim						sim

4 - Orçamento:

	quantidade	costo unit.	total	contribuição própria	contribuição solicitada
machados	36	8.-	288.-	não	288.-
terçados	42	4.-	168.-	não	168.-
taciras	42	14-	168.-	não	168.-
alimentos p/ trabalhos comunitários	6 dias p/ 46 pessoas em 3 turmas	4.- por dia e pessoa	1104.-	farinha e peixe no valor de 240.-	864.-
diárias p/ trabalhos comunitários	276	8.-	2208.-	não	2208.-
veneno para saúva	100 kg. manicoera	2.-	200.-	200.-	não
combustível p/ viagens	200 litros óleo diesel	0,30	60.-	não	60.-
material p/ escritório e contabilidade	papel, bolígrafo, calculadora, selos		80.-	80.-	não

Total do projeto.....4.276.-R\$
 Contribuição própria..... 520.-
 Contribuição solicitada..... 3.756.-
 5 % imprevistos..... 214.-

3.970.-R\$
 =====

Câmbio: 1 R\$ vale 0,85 US\$ no dia 15 de janeiro de 1995

B) Guia para a prestação de contas

Como regra geral vale:

Cada **entrada** e cada **saída** de dinheiro deve ter um **recibo** ou uma **fatura** correspondente, indicando valor, assunto ('histórico'), data e assinatura. **Dia a dia se anota esse movimento no livro de movimento do caixa e ao final do mês se soma os totais de entradas e os totais de saídas. Os recibos e as faturas correspondentes devem ser numerados de 1 em diante e guardados num envelope.**

Estes documentos (livro de movimento de caixa e recibos) **devem ser trazidos à FOIRN em São Gabriel para que seja elaborado o relatório financeiro semestral, que será mandado à agência financiadora com cópia para a Associação que recebeu o fundo para um 'projeto'.**

O **tesoureiro** é o responsável pelas contas e pelo movimento de caixa e deve apresentar o **balanço** a cada assembléia para ser aprovado.

(Veja os formulários preenchidos como exemplo anexos.)